#### LABORATÓRIO DE PROJETOVI

FACULDADE DE ARQUITETURA • UNIVERSIDADE DE LISBOA



PÓS LABORAL • 2º CICLO • 1º SEMESTRE LETIVO 2019/2020 • 9 º semestre

COORDENADOR 2ºCICLO PROJETO • Profº CAT. JOÃO SOUSA MORAIS MESTRADO INTEGRADO ARQUITETURA • Prof. Auxiliar Arqº. JOSÉ AFONSO

EXERCÍCIO

01 • 9°, SEMESTRE

### FACULDADE DE ARQUITECTURA • FA • UL

**SET 2019** 

www.aleppo.2080.com (site específico de apoio aos mestrandos)

· LABORATÓRIO DE PROJETO VI • 2º CICLO • MESTRADO INTEGRADO

MESTRADO INTEGRADO ARQUITECTURA

ESTUDO DIRECCIONADO PARA INTEGRAÇÃO • REGENERAÇÃO • RESILIÊNCIA • SUSTENTABILIDADE URBANA DE UMA CIDADE EM RUÍNA AINDA EXISTENTE NA SÍRIA • CIDADE de ALEPPO 2080 DESENHO URBANO • ARQUITECTURA

CDADE ALEPPO • 2080 SÍRIA • ARQUITECTURA de FRAGMENTOS / ESTRATÉGIAS para CIDADE ALEPPO

#### 01 • INTRODUÇÃO

A Investigação deste estudo pretende aprofundar a transformação urbana, criando uma plataforma de desenvolvimento na base de um novo modelo teórico de Cidade, melhorando a qualidade de vida para os seus habitantes, com diversidade de ecosistemas, sendo implicitamente sustentável, agradável e atractiva com a utilização de um máximo de indicadores de sustentabilidade.

"... As cidades não são organismos e ainda menos máquinas, Não se desenvolvem ou modificam por si próprias, nem se reparam ou reproduzem sózinhas..." p. 95 Kevin Lynch, 2010

Este Projeto procura explorar a relação entre o desenho arquitetónico e a manutenção da paz, reflectindo sobre o impacto que as decisões tomadas no âmbito arquitectónico têm no futuro das comunidades afectadas pela guerra e a devastação.

O interesse por esta temática surge da vontade de contribuir com uma possível resposta a um problema actual cujo impacto se tornou global, a destruição causada em algumas cidades do Médio Oriente fruto dos conflitos que se seguiram à chamada Primavera Árabe.

A guerra civil na Síria tem, desde 2011, provocado a destruição de inúmeras cidades devido ao conflito armado, primeiramente, entre as tropas de Bashar al-Assad e os rebeldes populares, a quem posteriormente se juntaram a Coligação Nacional Síria e o Estado Islâmico do Iraque e do Levante (ISIS) – grupo terrorista de índole religiosa extremista.

O não desenvolvimento desta região geo-política, a destruição pela Guerra e pelo Conflito que se arrasta há vários anos, no interior da Síria em especial em todo o Médio Oriente ( berço das nossas espacialidades Urbanas e culturais ), irá indubitavelmente criar estrangulamentos sociais, e talvez nós tenhamos agora uma oportunidade única como fazedores de cidade.

Sendo nós os Arquitectos uns dos responsáveis no lado técnico da solução para resolver o problema da Cidade e da Arquitetura, pretende-se ilustrar de uma maneira convincente as respostas utópicas ou realistas, definidas numa perspectiva alargada na intervenção de um vasto território com os limites e fronteiras de Aleppo com as suas paisagens urbanas destruídas e fragmentos de Património, quase globalmente destruídos.

Qual o papel do Arquiteto perante os problemas das Pessoas e da Sociedade após um conflito bélico de anos?... Como será projetar uma cidade nestas condições neste século XXI !?....

"...Parece-me que a ciência urbana, entendida através de todas as argumentações que avancei, é como uma trama composta por mil fios e cujo desenho se nos depara cada vez mais claro. Consideremos o problema da transformação das Muralhas da cidade antiga, a presença do material arqueológico, o próprio problema dos centros históricos como partes da cidade; enfim, o estudo da cidade por partes.

Não creio que devamos examinar estes elementos em si, mas vê-los, sim, como elementos de uma formação unitária..." p.17 Aldo Rossi,1977.





# 01 • 9°, SEN

## FACULDADE DE ARQUITECTURA • FA • UL

**SET 2019** 



The city holds a vast amount of unrealized potential to enhance the quality of life for its inhabitants. Its structures, surfaces and systems have the ability to perform alternate functions and take on entirely new roles. Reprogramming the City shows how innovative thinking can transform existing structures and physical assets to provide even more services to the public than they were originally designed

"...Change is an element of contemporary society and of the future. Change cannot be ignored. The familiar can therefore not be accepted without reflection, new strutures must accommodate change. Knowledge can Challenge man's perceptions the strenght needed to cope positively with change. Architecture, as a container for human achievement, is the mechanism that can recieve change favourably.

Balance between what we know within our existence, and what the future provides, will become the basis for responsive Design..." SNØHETTA, 2007



